

“O Sexo e a Cidade: que políticas municipais para uma gestão do espaço urbano mais inclusiva?”

Exploratório Virgínia Ferreira é socióloga e estuda as condições de igualdade de homens e mulheres em várias esferas. Recentemente integrou um projecto sobre as políticas locais aplicadas às questões de género. Amanhã, dia 1 de Março, às 18h30, vai participar no ciclo de conversas com cientistas “Pontos nos iii”, promovido pelo Exploratório – Centro Ciência Viva de Coimbra, onde vai debater com o público estratégias que as câmaras podem adoptar para tornar a vida local mais inclusiva para mulheres e homens.

Ao longo da sua carreira enquanto investigadora, que áreas tem vindo a estudar?

Enquanto socióloga, a trabalhar com estudantes de economia e gestão na FEUC, desde cedo me interessei pelo estudo dos mercados de trabalho, procurando identificar tensões e desigualdades criadas pela lei da oferta e da procura. Nesse caminho, as desigualdades gritantes entre mulheres e homens chamaram-me a atenção. Comecei por analisar o modo como o mercado e a família se articulam para posicionar homens e mulheres de modo diferenciado em cada uma dessas esferas. Nos anos 80, interessei-me pelo estudo do impacto das novas tecnologias de comunicação e a microinformática no trabalho e no emprego, em particular, das mulheres. Procurei perceber como é que vários processos sociais, nomeadamente de feminização, desqualificação e informatização, se articulavam. Este tema continua a interessar-me e a preocupar-me o facto de vermos as mulheres com fraca presença nos cursos de perfil mais tecnológico, quando vemos que é aí que surgem mais e melhores empregos.

Ultimamente dediquei-me ao estudo das políticas públicas, para perceber em que medida promovem uma sociedade mais justa para mulheres e homens. Neste campo tenho feito estudos de avaliação independente de programas e planos nacionais para apurar em que medida integram uma perspectiva de igualdade de género e têm efeitos positivos na promoção da igualdade. Estes estudos têm tido como destinatários vários organismos estatais e a rede de peritos/as da Comissão Europeia a que pertencço.



Virgínia Ferreira é oradora na próxima sessão de “Pontos nos iii”

Que investigação desenvolve actualmente?

Estou a fechar um projecto que me ocupou nos últimos dois anos. Trata-se do estudo das estratégias e medidas mais eficazes na promoção da igualdade entre mulheres e homens ao nível da acção municipal. Este projecto tem sido desenvolvido no âmbito do Centro de Estudos Sociais, em parceria com a CH Academy e 5 câmaras municipais, espalhadas pelo continente. Para o efeito, contamos com um financiamento significativo do Mecanismo Financeiro do Espaço Económico Europeu.

Quais os objectivos desta investigação?

Este projecto procurou fomentar um maior envolvimento da Administração Local no combate às desigualdades entre mulheres e homens em todas as áreas da sua actuação, desenvolvendo e validando metodologias e instrumentos de diagnóstico, implementação, monitorização e avaliação de políticas públicas locais promotoras de igualdade.

Qual a utilidade/aplicação prática que a investigação que desenvolve actualmente pode ter para a sociedade?

O projecto tinha objetivos muito práticos. Ele possibilitou-nos um conhecimento mais aprofundado da realidade da acção municipal, e a respectiva transposição para uma série de ferramentas agora à disposição de todos os municípios do país. Essas ferramentas têm a vantagem de terem sido validadas, algumas mesmo experimentadas, pelos municípios que conosco se dispuseram a trabalhar os desafios de construir comunidades mais inclusivas. Das actividades desenvolvidas resultou um conjunto de metodologias e instrumentos para a promoção de igualdade de género e a facilitação da conciliação entre esferas da vida, que agora estão acessíveis a quem os quiser utilizar. Convido, aliás, a quem nos lê que consulte o website, onde pode obter informação mais detalhada e aceder aos produtos disponibilizados, incluindo o Índice Municipal para a Igual-

PERFIL

Virgínia Ferreira é professora auxiliar na Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra, membro fundadora da Associação Portuguesa de Estudos Sobre as Mulheres e membro da European Commission Expert Group on Gender and Employment. É socióloga e desenvolve a sua investigação no Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra (CES), estrutura que integra o Instituto de Investigação Interdisciplinar da UC.

dade proposto pela equipa (<http://Ige.ces.uc.pt/>).

Amanhã, dia 1 de Março, às 18h30, vai participar no programa de conversas com cientistas “Pontos nos iii”, promovido pelo Exploratório, com o tema “O Sexo e a Cidade: que políticas municipais para uma gestão do espaço urbano mais inclusiva?”. O que é que o público pode esperar desta sessão?

Penso que vamos ter uma sessão muito dinâmica, informativa e desafiante. Vamos interrogar-nos sobre o que é que o sexo masculino e feminino têm a ver com os modos como pensamos, construímos e habitamos o espaço e como organizamos a vida local. Proponho-me assim explorar maneiras ao alcance dos municípios de tornar a vida local mais inclusiva e justa para mulheres e homens através das suas intervenções no planeamento urbano, na gestão dos transportes, na prevenção da insegurança, no acesso à educação, saúde, cultura e desporto, por exemplo. ◀